



## **CÂMARA MUNICIPAL DE QUITANDINHA**

**Avenida Fernandes de Andrade, 330 - Centro - Fone/Fax (41) 3623 1443.**

**ESTADO DO PARANÁ**

Ata da **30ª SESSÃO ORDINÁRIA**, II Período Legislativo, realizada no dia 03 de outubro de 2013. Estiveram presentes, às 19h30min, na Câmara Municipal de Quitandinha, os senhores Vereadores: Presidente da Mesa Diretora Pedro Gilson Ribas, Vice-presidente Kelli Rocha dos Santos Lechinoski, 1º Secretário Marcos Elio de Deus Leal, 2º Secretário Paulo Cesar de Macedo. Vereadores: João Acir Alves dos Santos, José Alfredo Neto Gonzaga de Oliveira, Marcos Antonio Karpinski, Paulo dos Anjos Pereira e Antonio de Jesus Nenemann.

**AUSENTES:** não houve. Em seguida o presidente solicitou a leitura de trecho da Bíblia e leitura da **ATA** da sessão anterior, realizada pela secretária Licimar Meinelecki. A ata foi aprovada por unanimidade, sem nenhum manifesto.

**EXPEDIENTE:** Solicitação da palavra pelo senhor Carlito Taborda Ferreira: Presidente da ACFAS (Associação Comunitária do Faxinal Salso); e do senhor Renato da Silveira KriECK, ambos a respeito do projeto de lei nº 003 de 03 de abril 2013, de autoria do Poder Legislativo. Felicitações pelo dia do vereador.

**TRIBUNA LIVRE:** Audiência Pública da Secretaria Municipal da Saúde pelo Senhor secretário Antonio Loir Esconiscki e enfermeira Lilian. Presidente Pedro Gilson cedeu 05 minutos para o senhor Carlito e 05 minutos para o senhor André H. L. Dallagnol, a pedido do mesmo. Senhor Carlito Taborda Ferreira disse que defende o projeto de lei pela função social de trabalhar com os associados; que há órgãos estaduais apoiando a questão do faxinal; que a associação tem realizado eventos e mutirões entre os associados, favorecendo quem faz parte e quem não faz parte da mesma; que se quer viabilizar recursos através da associação. Vereador Paulo Cesar disse que na reunião do dia 28 de setembro houve um consenso entre as partes para tentar um acordo; que o estatuto é da associação e não se altera, e questionou se poderia haver acordo para demarcação de área; Senhor Carlito disse que não; que não foi feita ata alguma, negando o acordo; Senhor André, advogado da Associação disse que é honra poder usar o tempo para falar; que fala como cidadão e não como assessor jurídico; que defende a associação para utilidade pública; que se trata de algo simples, que tem fundamento e embasamento; que não tem como escopo limitar territórios; que a comunidade existe há mais



## **CÂMARA MUNICIPAL DE QUITANDINHA**

**Avenida Fernandes de Andrade, 330 - Centro - Fone/Fax (41) 3623 1443.**

**ESTADO DO PARANÁ**

de duzentos anos; que é apenas uma entidade; que ela não tem como ponto limitar quem é ou não faxinalense; que a municipalidade está sendo omissa à comunidade pra existência de algo tradicional; que agora falará em comunidade em si e não no projeto: leu uma parte de um documento em que se fala sobre ignorar a existência do faxinal na comunidade; que um fundo de São Paulo financia projetos dentro do Salso; que há investimentos de fora na comunidade enquanto faxinal e que no Município não há esse apoio; que o aspecto prático não reflete em nada a não ser como para de utilidade pública; Vereador Paulo Cesar perguntou se o senhor André já morou ou convive em faxinais: disse o senhor André que não mora mas convive; que ele está oferecendo conhecimento aos moradores da referida comunidade; que certamente neste conhecimento se abrange o direito de quem não se reconhece como faxinalense; que a preocupação dele é legal, são as leis; que a lei deve ser concreta e clara; se não for ela é subentendida e isto pode gerar conflitos; o projeto de lei está ótimo para viabilizar verbas mas é conhecido também que todos ajudam a comunidade de uma forma ou outra; que ele gosta da comunidade do Salso, porém o projeto em si traz uma justificativa que diz que o projeto se embasará em outras leis nacionais e federais que serão consultivas; pediu que o senhor André explique o artigo 6º do Estatuto que fala sobre o uso de recursos naturais; que na comunidade existe a polêmica e que isto está gerando dúvidas diversas; que dá amplos poderes; que há uma guerra de interesses na comunidade; que há que ser concreto o que se quer de fato; Senhor André falou que o artigo só serve para os associados; que o artigo não faz parte do projeto de lei; que o artigo e o projeto não institui o estatuto como lei; que a justificativa é maior que o necessário; que não vê o artigo como margem para nada; Vereador Paulo disse que não se é contra mas que haja um consenso real sem possíveis margens que depois podem ser usadas para ações de quem quiser tirar proveito; a verdade é o que está escrito; isso que vale; Senhor Renato da Silveira Kriek disse que o que foi lido foi de ambas as partes e que em próximos encontros haja ata assinada pelos presentes; que se quer paz; que se respeita quem se auto reconhece; que o entendimento é



## **CÂMARA MUNICIPAL DE QUITANDINHA**

**Avenida Fernandes de Andrade, 330 - Centro - Fone/Fax (41) 3623 1443.**

**ESTADO DO PARANÁ**

primeiro ter esclarecimentos para depois aprovar a lei e não o contrário; que isso é para que haja respeito antes e depois da lei; que já houve processo em virtude da questão faxinal; que na lei não há proibição de ser chacareiro; que são legítimos; que estão vendendo terrenos porque alguém está vendendo; Vereador Paulo perguntou o que seria ideal para ficar bom para os dois lados; para harmonizar o Salso; que viesse a ajudar a população lá na comunidade. Senhor Renato da Silveira disse que primeira haver clareza quem se reconhecem e quem não, bem como a demarcação da áreas; que a EMBRAPA tem um projeto adaptado às áreas de faxinais; que dedica vida à agricultura familiar; que está aqui como proprietário e não como funcionário da EMATER; que o entendimento é primordial; Vereador Paulo perguntou se o que a EMBRAPA faz pode ser usada como modelo aqui; Senhor Renato disse que desconhece porque é em outra região; Vereador Paulo dos Anjos disse que os faxinalenses não rotulam os donos de chácaras; que os faxinalenses sempre falaram bem do senhor Renato; Senhor Renato disse que há uns oito anos comprou a propriedade lá no Salso; que numa ocasião foi acusado judicialmente e que um senhor disse que como propriedade de faxinal ele não teria direitos a fazer o que queria; Vereador Paulo dos Anjos disse que aprovado ou não o projeto não mudará em nada, mas que somente se nega o faxinalense; que ele é faxinalense; que ninguém tem a intenção de tomar nada de ninguém; que faz tempo que os moradores faxinalenses buscam esse reconhecimento; que espera que o senhor Renato ajude através do conhecimento técnico que tem para chegar no melhor para todos; que ele está sempre pronto para ajudar; que haja entendimento; que o conflito continuará com a aprovação ou não; Senhor Renato disse que respeita o vereador Paulo dos Anjos e que terá satisfação em poder ajudar; que para isso a comunidade deve estar unida; que querem ser parceiros; que se quer prazo para definição melhor de acertos a serem feitos no projeto. Presidente Pedro Gilson disse que há cinco mandatos tem trabalhado com a confiança do povo; que o voto dele é minerva, no caso de empate; que defende aquilo que os funcionários falam como no caso da reunião no dia 28/09; que permitiu o uso do espaço da



## **CÂMARA MUNICIPAL DE QUITANDINHA**

**Avenida Fernandes de Andrade, 330 - Centro - Fone/Fax (41) 3623 1443.**

**ESTADO DO PARANÁ**

Câmara para o bom senso; que o ideal é o acordo entre as partes; que se der empate votará contra até que os dois lados cheguem a um consenso; que há treze faxinais em Quitandinha e nunca houve tal pedido na Casa de Leis; que todos temos parentes e conhecidos em local de faxinal, mas que devemos votar pelo melhor para os moradores no geral; Vereador João Acir disse que lamenta quando há divisão entre as pessoas; que a justificativa, segundo o assessor da Câmara, amarra tudo o que está no projeto; que seria favor desde que haja respeito; que é amigo de todos mas sabe que votar a favor agrada uns e outros não, bem como o contrário; que mesmo rejeitado poderá voltar em pauta no prazo regimental; vota a favor mesmo contra alguns aspectos do projeto; que falou-se em retirada do projeto mas que adiar pode não ser a melhor solução; que há outros projetos polêmicos. **PALAVRA LIVRE:** Vereadores já usaram anteriormente. **ORDEM DO DIA: PROJETO DE LEI Nº 003** de 03 de abril 2013, de autoria do **Poder Legislativo**, de autoria do vereador Paulo dos Anjos Pereira: “Declara de utilidade pública, a Associação Comunitária do Faxinal Salso – ACFAS e dá outras providências.” 2ª Discussão: Vereador José Alfredo disse que na última discussão pediu um consenso entre as partes; que haja esclarecimentos para não haver divergências; que pensa em evitar maiores conflitos na comunidade de Salso; que prorrogar acaba por atrapalhar a comunidade; que vota contra; que se rejeitado se procure mudar alguns aspectos em comum acordo; Vereador Antonio de Jesus disse que lamenta também; que esteve à frente de associações onde havia um caminho e nesta associação do Faxinal há dois caminhos; que não vê clareza no projeto; que não quer se agravar com ninguém; que sugere nova redação em consenso; que hoje vota contra; Presidente Pedro Gilson falou que não foi aceita a retirada do projeto pelo autor do mesmo. 2ª Votação: **04** votos contra sendo dos vereadores Paulo Cesar, José Alfredo, Marcos Karpinski, Antonio Nenemann e **04** votos a favor dos vereadores João Acir, Paulo dos Anjos, Kelli; o Presidente Pedro Gilson deu o voto de minerva pela **rejeição do referido projeto**; haverá a 3ª votação. **1ª EMENDA ADITIVA AO PROJETO DE LEI Nº 33**, de 02 de outubro de 2013:



## **CÂMARA MUNICIPAL DE QUITANDINHA**

**Avenida Fernandes de Andrade, 330 - Centro - Fone/Fax (41) 3623 1443.**

**ESTADO DO PARANÁ**

cobertura da Quadra de Esportes na Escola Rural Municipal Vilson Hasselmann, na localidade de Doce Grande, de autoria do vereador Pedro Gilson Ribas. Discussão: nenhum manifesto. Votação: aprovado por unanimidade. **2ª EMENDA ADITIVA AO PROJETO DE LEI Nº 33**, de 02 de outubro de 2013: ampliação do Posto de Saúde e aquisição de cadeira odontológica para o referido Posto na localidade de Doce Grande, de autoria do vereador Pedro Gilson Ribas. Discussão: nenhum manifesto. Votação: aprovado por unanimidade. **PROJETO DE LEI MUNICIPAL Nº 33 e mensagem nº 33**, ambos de 30 de agosto de 2013: “Estabelece o Plano Plurianual de Governo para o período de 2014 a 2017”. *Parecer da Comissão de Justiça e Redação*: Discussão do Parecer: nenhum manifesto. Votação do Parecer: aprovado por unanimidade. *Parecer da Comissão de Finanças e Orçamento*: Discussão do Parecer: nenhum manifesto. Votação do Parecer: aprovado por unanimidade. 1ª Discussão: nenhum manifesto. 1ª Votação: aprovado por unanimidade. **PROJETO DE LEI MUNICIPAL Nº 34 e mensagem nº 34**, ambos de 30 de agosto de 2013: “Estabelece as diretrizes para elaboração do orçamento do Município para o exercício financeiro de 2014”. *Parecer da Comissão de Justiça e Redação*: Discussão do Parecer: nenhum manifesto. Votação do Parecer: aprovado por unanimidade. *Parecer da Comissão de Finanças e Orçamento*: Discussão do Parecer: nenhum manifesto. Votação do Parecer: aprovado por unanimidade. 1ª Discussão: nenhum manifesto. 1ª Votação: aprovado por unanimidade. **TERMO DE CESSÃO DE BENS Nº 001/2013 e Nº 002/2013**: Dispõe de bens do patrimônio que encontram-se ociosos, para a Escola Rural Municipal Vilson Hasselmann e a destinação de bens irrecuperáveis para descarte em local adequado por intermédio da Associação de Coletores de Lixo Reciclável de Quitandinha. Leitura do Parecer da Comissão de Bens e Patrimônio: Discussão do Parecer: nenhum manifesto. Votação do Parecer: aprovado por unanimidade. **PROPOSIÇÃO: Nº 064/2013** – Vereador Antonio de Jesus Nenemann solicita a distribuição de uniforme aos alunos da Escola Rural Municipal Vilson Hasselmann.



## **CÂMARA MUNICIPAL DE QUITANDINHA**

**Avenida Fernandes de Andrade, 330 - Centro - Fone/Fax (41) 3623 1443.**

**ESTADO DO PARANÁ**

Discussão: Vereador José Alfredo parabenizou mas, lembrou que isso é promessa de campanha do prefeito e que espera que ele cumpra; Vereador Antonio de Jesus falou que seria bom se todas as escolas fossem atendidas, e que a proposição é por causa do problema ocorrido; que mesmo sem condições do Município precisa dessa uniformização para os alunos. Presidente Pedro Gilson disse que verbalmente já havia solicitado junto ao Secretário Municipal de Educação, Emerson Mitsui Karasawa, por várias vezes, que fosse disponibilizado uniforme a todas as crianças das escolas municipais, pois sabe como é difícil para os pais arcarem com muitas despesas e ainda mais esta. Votação: aprovado por unanimidade. **PROPOSIÇÃO: Nº 065/2013** – Vereador Antonio de Jesus Nenemann solicita a abertura de um mini posto de saúde em Pangaré velho para atendimento de médico, hipertensos e pesagem de crianças. Discussão: Vereador Antonio de Jesus disse que sabe das dificuldades municipais mas, que seja uma ideia a ser pensada. Votação: aprovado por unanimidade. **EXPLICAÇÃO PESSOAL:** cinco minutos e não aparteado. Vereador Paulo Cesar disse que as imparcialidades servem para repensar os objetivos; que se consiga encontrar a paz; que antes de verbas se pense na paz entre os moradores; que gostou da votação pelo senso e opinião; que o autor Paulo dos Anjos foi firme na decisão de não retirar de pauta; que existe na Câmara quem apoia e quem não apoia e o único problema foram as dúvidas e nada mais; que se for rejeitada que apresentem um novo projeto com nova redação. Agradeceu o advogado Andrey Ribas pelo esclarecimento e à secretária Licimar Meinelecki pelo repasse das informações da reunião no sábado. Vereador Antonio de Jesus disse que os vereadores desejam ajudar no projeto mas, que haja um consenso; que seja para o bem comum; Vereador José Alfredo disse que há muito se fez o pedido da folha de pagamento para a Prefeitura e até agora não foi atendido; que se votam projetos e não há respeito com o pedido do vereador; parabenizou o vereador João Acir pela filiação ao novo partido; Vereador João Acir disse que há divergência mas, que votou a favor pela importância do projeto para os moradores, desde que se respeite a opinião do outro lado; que concorda com vereador José Alfredo sobre o pedido de informações ao Executivo; que importa conhecer sobre o que aprova, sobre o orçamento a ser votado entre outras coisas; que hoje pode ser gasto um valor e a Câmara acaba por não gastar nem a metade; que sugeriu uma



**CÂMARA MUNICIPAL DE QUITANDINHA**  
**Avenida Fernandes de Andrade, 330 - Centro - Fone/Fax (41) 3623 1443.**  
**ESTADO DO PARANÁ**

emenda limitando a contratação mas que sempre uma brecha acaba por inibir a emenda; a economia de Quitandinha é a agricultura; que a questão dos empregos preocupa a todos; que há muitos que trabalham fora daqui; que há empresas com pouco emprego; que Campo do Tenente emprega nas empresas cerca de dois mil empregos; que se deve pensar em médio e a longo prazo; que pode escolher trabalhar na política por dinheiro ou por benefícios ao Município; finalizou lembrando de sua trajetória política. Presidente Pedro Gilson falou que parabeniza a todos os professores na presença da professora Josiane Mendes de Moura Weiss; que cedeu a palavra ao senhor André por consenso nesta Casa de Leis; que se houver uma possibilidade entre as partes para um acordo a respeito do faxinal antes da terceira votação, que se busque durante esta semana. **ENCERRAMENTO:** Presidente Pedro Gilson encerrou a sessão agradecendo a presença de todos. Nada mais havendo, eu, Licimar Meinelecki, redigi a presente ata, a qual será assinada pela Mesa Diretora após lida e aprovada em plenário.

**Pedro Gilson Ribas**

Presidente



**Kelli Rocha dos Santos Lechinoski**

**Leal**

Vice-presidente



**Marcos Elio de Deus**

1º Secretário

